



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de Gestão

Apresentação:

Com o objetivo de atender ao disposto na Instrução Normativa nº 028/2013 de 26 de novembro de 2013 e posteriores alterações, do TCEES, que dispõe sobre a prestação de contas anual, apresentamos o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014 da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que tem como finalidade permitir uma visão sistêmica da conformidade e do desempenho dos atos de gestão acerca das características orçamentária, financeira, patrimonial, fiscal e de ordem administrativa, praticados por este Presidente, o qual segue:

1. Gestão Orçamentária

Quanto à execução orçamentária do exercício de 2014, destacamos que o Orçamento Anual aprovado para a Câmara Municipal foi de R\$ 12.004.578,22 (doze milhões, quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e vinte e dois centavos). Porém, o montante efetivamente realizado foi de R\$ 11.911.618,72 (onze milhões, novecentos e onze mil, seiscentos e dezoito reais e setenta e dois centavos), este montante se refere com base na efetiva realização das Receitas do Município no exercício de 2013.

1.1. Despesa Fixada e Executada

Quanto ao desempenho da despesa, considera-se economia aquela que resulta da execução abaixo da fixada. No exercício financeiro 2014, houve uma economia de despesa no valor de R\$ 691.517,08 (seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e dezessete reais e oito centavos), conforme demonstrado a seguir:

| DISCRIMINAÇÃO | | VALOR |
|----------------------------|------------|-------------------|
| Despesa Fixada | R\$ | 11.911.618,72 |
| Despesa Executada | R\$ | 11.220.101,64 |
| Economia de Despesa | R\$ | 691.517,08 |

1.2. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário demonstra o efetivo desempenho do orçamento, ou seja, compara as receitas realizadas com as despesas executadas. O superávit orçamentário demonstra que houve sobra de recursos orçamentários e que ocorreu em decorrência de economia de despesa.

2. Gestão Financeira

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos, em espécie, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Desta forma, é possível apurar o resultado financeiro do exercício, ou seja, o total de ingressos financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) e o total dos dispêndios financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) no período.

O Resultado Financeiro superavitário apurado no exercício financeiro de 2014 foi de R\$ 1.417,29 (um mil, quatrocentos e dezessete reais e vinte e nove centavos), conforme demonstrado:

| DISCRIMINAÇÃO | VALOR | |
|-----------------------------|--------------|-----------------|
| Ativo Financeiro | R\$ | 48.330,95 |
| Passivo Financeiro | R\$ | 46.913,66 |
| Superávit Financeiro | R\$ | 1.417,29 |

3. Gestão Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes afirmações:

Ativo – são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços;

Passivo – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços;

Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos;

Contas de Compensação – compreendem os atos que possam vir ou não afetar o patrimônio.

Trata-se de um demonstrativo estático, pois as informações prestadas são de determinado momento específico, ou seja, consta como está formado o patrimônio, no dia em que o balanço é emitido.

Das informações que podemos extrair do Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2014, podemos destacar:

O Patrimônio Líquido da Câmara Municipal em 31/12/2013 era negativo em R\$ 1.000.628,89 (um milhão, seiscentos e vinte e oito reais e oitenta e nove centavos). Já em 31/12/2014, o patrimônio líquido é positivo em R\$ 3.433.991,83 (três milhões, quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta e três centavos), representado pelo valor de Ajustes de Avaliação Patrimonial (R\$ 3.241.490,58) somados aos valores do Resultado do Exercício (R\$ 1.193.130,14) e subtraído do valor do Patrimônio Líquido em 2013 (R\$ 1.000.628,89).

Observa-se que este saldo positivo se deu por conta da gestão austera e responsável, somadas as avaliações e reavaliações executadas para fins de elaboração do inventário dos bens móveis e imóveis da Câmara Municipal.

4 – Gestão Fiscal

4.1 Relatório de Gestão Fiscal

Relatório de Gestão Fiscal se constitui como um conjunto de demonstrativos que evidencia a obediência aos limites estabelecidos pela LRF, bem como pela Constituição Federal/88, devendo ser publicado periodicamente a cada quadrimestre do ano.

No exercício de 2014 foram apurados os seguintes limites:

| | | |
|--|------------|-----------------------|
| Despesa líquida com pessoal - | R\$ | 8.004.140,03 |
| Contribuições Patronais - | R\$ | 1.339.147,02 |
| Total da Despesa - | R\$ | 9.343.287,05 |
| IRRF - | R\$ | 629.620,74 |
| | | |
| Receita corrente líquida - | R\$ | 349.337.222,97. |
| Limite Máximo – art. 20, LRF - 6% - | R\$ | 20.960.233,38 |
| Limite Prudencial- art.22, LRF – 5,7%- | R\$ | 19.912.221,71 |
| | | |
| Duodécimo recebido no exercício - | R\$ | 11.911.618,72 |
| Despesa com folha de pagamento - | R\$ | 8.004.140,03 – 67,20% |

Despesa com subsídio dos Vereadores- R\$ 1.571.038,70

Desta forma, afirma que a gestão do exercício de 2014 está em conformidade com todos os limites existentes tanto na LRF, quanto na Constituição Federal/88.

5 – Gestão de Ordem Administrativa

Cabe aqui ressaltar as providências administrativas tomadas ou planejadas para o Exercício de 2014, cabe também asseverar no âmbito administrativo, próprio da gestão, ou seja, os atos que a Presidência realizou como objetivo de sua gestão, ou aqueles vislumbrados.

Inicialmente, ressalta o posicionamento em determinar uma redução nos custos e nos gastos da Câmara, em relação ao ano anterior. Assim, buscou economizar em todos os aspectos, como, nos gastos com telefonia, impressão, combustível, matérias de consumo, dentre outros.

Foi buscado junto a Assembléia Legislativa a possibilidade de instalação de ponto da TV Assembléia em Cachoeiro de Itapemirim para atender a Câmara Municipal e quando possível, a instalação da TV Câmara. Ou seja, é desejo desta Presidência a instalação da TV Câmara para atender e divulgar as atividades do Poder Legislativo em âmbito municipal. Desta forma, dar ainda mais transparência aos atos. Ressalta-se que esta é uma medida que está sendo vislumbrada desde 2013, porém até o presente não conseguiu êxito, mas existe um convênio firmado entre Câmara Municipal e Assembleia Legislativa de cooperação técnica, com o intuito maior de instalação do canal.

Buscou capacitar os servidores que compõem a Comissão Permanente de Licitação, bem como a Controladoria Interna. Para assim, tornar a gestão mais eficiente e eficaz quanto ao dispêndio de recursos público.

Iniciamos um estudo para viabilização de modernização no nosso campo tecnológico, para atender as necessidades da Casa e as exigências das legislações em vigor e assim, otimizar os trabalhos, dar transparência total e interagir com a população, dentre outros benefícios.

Foram instituídos pontos de controle nos setores financeiro, contábil e recursos humanos, com a finalidade de controlar o erário com mais eficiência. Foi determinado no âmbito da CMCI que os pagamentos sejam realizados por Ordem Bancária.

Porém, vale asseverar que a Câmara Municipal cumpriu todos os compromissos assumidos no biênio, saldando todas as dívidas herdadas do exercício anterior (devido ao desvio de dinheiro público) e ainda fechou o exercício tanto com superávit orçamentário, quanto com superávit financeiro.

Isto posto, conclui-se que apesar do ocorrido (desvio de dinheiro no ano de 2013), a gestão administrativa da Câmara Municipal no exercício de 2014, foi positiva, mas espera-se concluir os projetos e atos não realizados nos próximos exercícios, compromisso assumido por esta Presidência.

JÚLIO CESAR FERRARE CECOTTI

Presidente